

PLANO DE DISCIPLINA

Título: Tópicos Especiais em Interpretação e Práticas da Performance I (DMU 4008): “Princípios Básicos para a Pesquisa em Performance Musical” (eletiva; 1 crédito; 30h)

Ministrante: Prof. Dr. Flávio Apro

Área de concentração: Práticas Interpretativas

Linha de Pesquisa: Epistemologia e práxis do processo criativo

Ementa: estudo da prática interpretativa musical, abordando repertório de épocas diversas; a utilização de ferramentas de análise e estudos históricos, técnicos e estilísticos direcionados para a performance.

Horário: quartas-feiras, Bloco 8, sala 6, das 18:40 às 21:10, em 10 encontros quinzenais: 07/08 - 14/08 - 21/08 - 28/08 - 04/09 - 11/09 - 18/09 - 25/09 - 02/10 - 09/10.

Justificativa: A *performance* musical ainda se configura como um tema recente nas pesquisas acadêmicas no Brasil. Um dos aspectos que obstaculiza sua consolidação enquanto linha de pesquisa, entretanto, é a dificuldade de estabelecer-se conexões entre os pressupostos teóricos e os aspectos práticos da execução musical, quase sempre resultando em prejuízo a estes últimos. Faz-se necessário auxiliar os alunos de pós-graduação a entender como a reflexão advinda de um panorama teórico referencial pode ser transmutado em resultados pragmáticos, como um recital, um vídeo ou um CD. O programa desta disciplina foi construído, portanto, visando atender um conjunto básico que englobe bibliografia, reflexão, análise e *performance*.

Objetivos: trabalhar referenciais teóricos importantes em suas formas geral e aplicada; promover discussões coletivas e aplicações práticas de teorias interpretativas; avaliar a viabilidade de propostas metodológicas das pesquisas em andamento dos alunos da disciplina; verificar a possibilidade de adequação de modelos teóricos que possam atender às questões das pesquisas dos pesquisadores matriculados; incentivar a preparação de um artigo para encaminhamento a congressos na área de performance.

Metodologia de ensino: as aulas serão expositivas, incluindo materiais de apoio em vídeo ou *slides*. Serão trabalhados autores-chave (capítulos e/ou obras completas) para o entendimento dos panoramas da interpretação musical e suas dimensões na Estética, através da leitura e discussão de textos programados. Além de oferecer embasamentos históricos, pretende-se examinar as principais tendências da interpretação musical na história da música, em consonância com as principais estéticas que nortearam as escolhas interpretativas na história da música, incluindo o levantamento de estratégias para evidenciar elementos estruturais, sintáticos e discursivos na pesquisa em *performance* musical. Como aplicação teórica, após o domínio dos principais embasamentos teóricos e o entendimento das correntes estéticas, os alunos serão estimulados a buscar (trabalhos práticos) referências teóricas adequadas aos seus objetos de pesquisa. Ao final da disciplina, haverá uma avaliação coletiva de projetos de pesquisa e artigos baseados nos modelos apresentados.

Conteúdo programático:

- AULA 1 - 07/AGO: Apresentações, conceitos básicos, demonstração de pesquisa concluída na área de *performance*.
- AULA 2 - 14/AGO: Conceituações básicas sobre interpretação, reprodução musical e teoria da *performance*; panorama geral da área no âmbito nacional.
- AULA 3 - 21/AGO: A questão do conhecimento *versus* intuição na *performance*.
- AULA 4 - 28/AGO: Aplicação de métodos filosóficos na *performance*.
- AULA 5 - 04/SET: Aplicação de análise interdisciplinar na *performance*.
- AULA 6 - 11/SET: A questão da interpretação criativa e seus pressupostos filosóficos.
- AULA 7 - 18/SET: O conceito de *superinterpretação*: limites hermenêuticos.
- AULA 8 - 25/SET: Arte *versus* Ciência.
- AULA 9 - 02/OUT: Apresentação de seminários.
- AULA 10 - 09/OUT: Entrega dos artigos e fechamento da disciplina.

Avaliação:

Será feita a partir da entrega e defesa de um artigo, dentro de um dos moldes propostos pelo evento nacional da área de performance (ABRAPEM), utilizando alguma das referências teóricas apresentadas durante a disciplina.

Bibliografia programada:

AULA 1 - 07/AGO:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PERFORMANCE MUSICAL – ABRAPEM. Disponível em: <https://abrapem.org/>. Acesso em: 02 agosto 2019.

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. [AULA 1 - 07/AGO]

APRO, Flávio. *Os fundamentos da interpretação musical: aplicabilidade nos 12 Estudos para violão de Francisco Mignone*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Artes – UNESP, São Paulo, 2004. [AULA 1 - 07/AGO]

AULA 2 - 14/AGO:

KUEHN, F. M. C. Interpretação – reprodução musical – teoria da performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.7-20
SISTE, Cláudia Elena. *A pesquisa em práticas interpretativas: estudos recentes nas universidades estaduais paulistas*. Dissertação (Mestrado em Processos de Criação Musical) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
LIMA, Sônia Albano de; APRO, Flávio; CARVALHO, Márcio. Performance, prática e interpretação musical: significados e abrangências. In: LIMA, Sonia Regina Albano de (org.). *Performance e Interpretação Musical: uma Prática Interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006, p. 11-23.

AULA 3 - 21/AGO:

APRO, Flávio. Interpretação musical: um universo (ainda) em construção. In: LIMA, Sonia Regina Albano de (org.). *Performance e Interpretação Musical: uma Prática Interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006, p. 24-37.

RINK, J. Análisis y (¿o?) interpretación. In: *La interpretación musical*. Traducción de Barbara Zitman. Madrid: Alianza Música, 2011, p. 55-80.

AULA 4 - 28/AGO:

CELIBIDACHE, Sergiu. *Über musikalische Phänomenologie: Ein Vortrag und weitere Materialien*. Munchen: Wißner, 2008.

MARIN, LUCIA. *Basic Fundamentals of Phenomenology of Music by Sergiu Celibidache as Criteria for the Orchestral Conductor*. University of Kentucky, 2015.

AULA 5 - 04/SET:

OLIVEIRA, W.C. *Beethoven, Proprietário de um Cérebro*. São Paulo: Ed. Perspectiva S.A., 1979, p.44-60.

AULA 6 - 11/SET:

BRELET, Gisèle. *L'interprétation créatrice: essai sur l'exécution musicale*. Paris: Presses Universitaires de France, 1951.

AULA 7 - 18/SET:

ECO, Umberto. *Interpretação e Superinterpretação*. Tradução MF. São Paulo: Martins Fontes, 2001. APRO universo _____. *Os limites da interpretação*. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

AULA 8 - 25/SET:

APRO, Flávio; ARAÚJO; Alfeu. Uma proposta de construção da interpretação musical segundo a teoria da formatividade. In: LIMA, Sonia Regina Albano de (org.). *Performance em perspectiva*. São Paulo: Cartago Editorial, 2019. p.146-176

BAIRON, Sérgio; PETRY, Luís Carlos. *Hipermídia: psicanálise e história da cultura*. Caxias, São Paulo: EDUCS/Mackenzie, 2000.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.